



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE
INVESTIMENTO - RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM**

NOVEMBRO/2019

SÃO LUÍS-MA, 2019



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

Sumário

1. Extrato Sintético das Aplicações Financeiras Novembro/2019	3
2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial	4
2.1 Série histórica dos dados	4
2.2 Gráfico comparativo de rentabilidade no ano	5
2.3 Rentabilidade média bruta comparativa dos fundos.....	6
3. Dados sobre os investimentos do FEPA – Novembro/2019	7
3.1. Composição das Carteiras dos Fundos.....	8
4. Cenário e Projeções.....	9
5. Dados de Fechamento – Novembro/2019.....	9
6. Informação de Risco	9
7. Comentários sobre o mercado (BB DTVM)	10
8. Informações Gerais	12



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

1. Extrato Sintético das Aplicações Financeiras Novembro/2019

SEGMENTO RENDA FIXA	SALDO 31.10.19	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 30.11.19
1.a BB PREV RF PERFIL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
1.b BB PREV RF FLUXO	R\$ 56.620,79	R\$ 200.916.447,78	R\$ 200.509.129,16	R\$ 38.786,60	R\$ 502.726,01
1.c BB PREV RF IRF-M1	R\$ 7.373.514,06	R\$ 2.857.374,31	R\$ 1.453.167,01	R\$ 19.336,33	R\$ 8.797.027,69
SUB-TOTAL RENDA FIXA	R\$ 7.430.134,85	R\$ 203.773.822,09	R\$ 201.962.296,17	R\$ 58.122,93	R\$ 9.299.753,70
SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	SALDO 31.10.19	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 30.11.19
2.a BB RECI MOBILIÁRIO	R\$ 8.268.023,56	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-R\$ 118.502,66	R\$ 8.149.520,90
TOTAIS FUNDOS	R\$ 15.698.158,41	R\$ 203.773.822,09	R\$ 201.962.296,17	-R\$ 60.379,73	R\$ 17.449.274,60
3.a TÍTULOS CVSA	R\$ 8.881.413,65	R\$ 0,00	R\$ 113.394,75	R\$ 0,00	R\$ 8.768.018,90
CONTAS CORRENTES	R\$ 0,00				R\$ 0,03
TOTAL DOS RECURSOS	R\$ 24.579.572,06				R\$ 26.217.293,53

1.a e 1.b – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI

1.c – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN

2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, IV – Fundo Imobiliário

3.a Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional no âmbito da securitização das dívidas advindas do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS, remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional.

Em novembro/2019, a média ponderada dos rendimentos dos fundos de investimentos foi de -0,40% enquanto a meta atuarial foi de 0,93%. Portanto, 1,33% abaixo da meta. Esse resultado foi consequência da rentabilidade negativa do FUNDO BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO que fechou o mês de novembro apurada em -1,43%. No ano de 2019, a média acumulada dos rendimentos dos fundos é de -1,16%, enquanto a meta atuarial está em 7,77%, bem abaixo da meta.



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

2.1 Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIA	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IRF-M1	BB REC IMOBILIÁRIO
nov/19	0,93%		0,29%	0,31%	-1,43%
out/19	0,46%		0,39%	0,60%	4,64%
Set/19	0,37%		0,37%	0,62%	-2,32%
Ago/19	0,54%		0,41%	0,52%	-13,21%
Jul/19	0,52%		0,47%	0,70%	0,61%
Jun/19	0,43%	0,46%	0,39%	0,57%	1,70%
Mai/19	0,57%	0,53%	0,45%	0,65%	1,24%
Abr/19	1,02%	0,51%	0,43%	0,50%	-1,56%
Mar/19	1,19%	0,46 %	0,39%	0,44%	0,51%
Fev/19	0,96%	0,48%	0,41%	0,44%	2,34%
Jan/19	0,78%	0,53%	0,45%	0,58%	0,56%
Dez/18	0,55%	0,47%	0,41%	0,54%	0,65%
2019	7,77%		4,52%	6,07%	-7,77%
Ult. 12 m	8,32%		4,94%	6,63%	-6,27%
2018	8,62%	6,33%	5,29%	6,76%	-8,91%

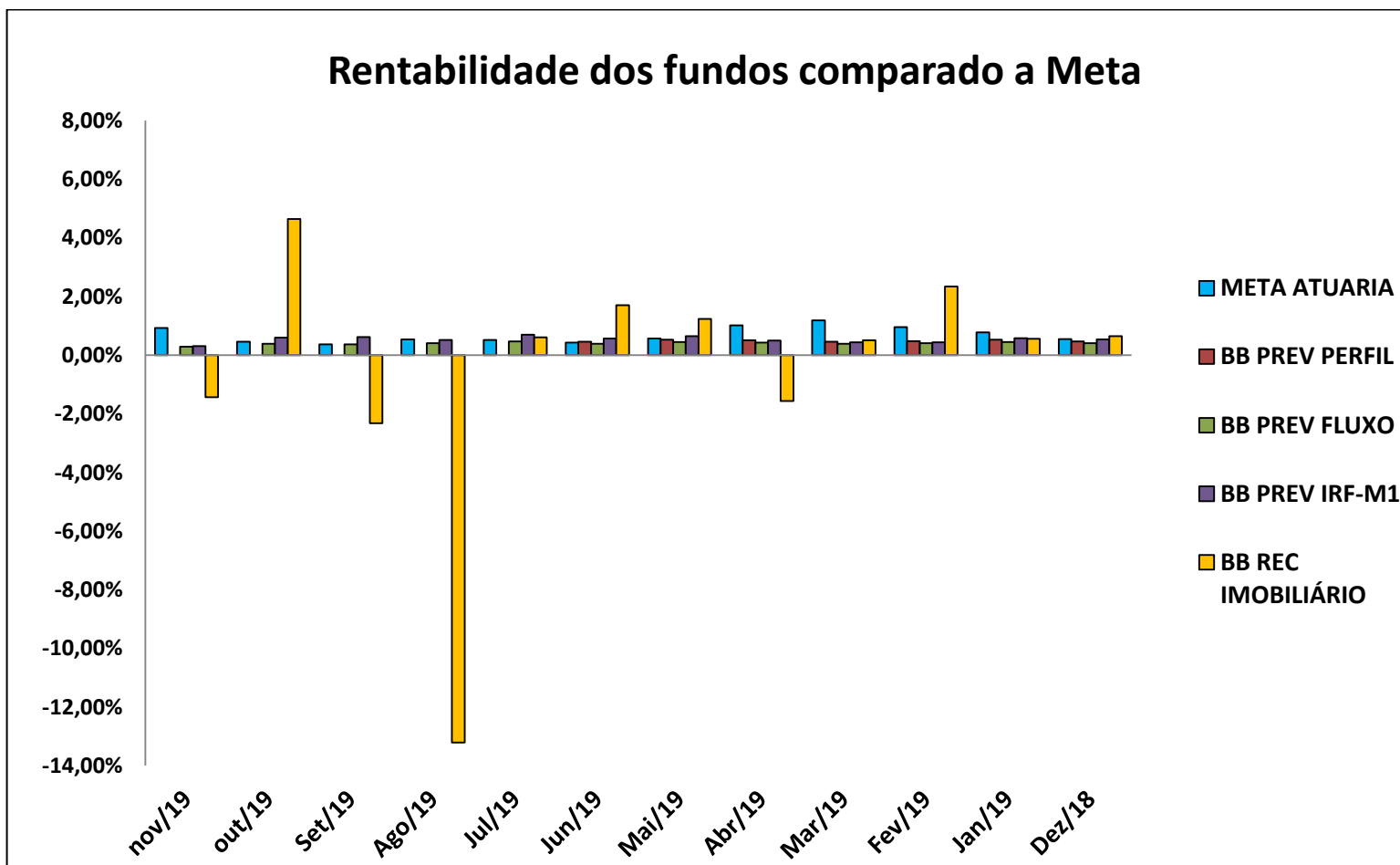
Média ponderada em Novembro/2019 :-0,40%

Média ponderada em 2019: -1,16%



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

2.2 Gráfico comparativo de rentabilidade no ano





ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

2.3 Rentabilidade média bruta comparativa dos fundos

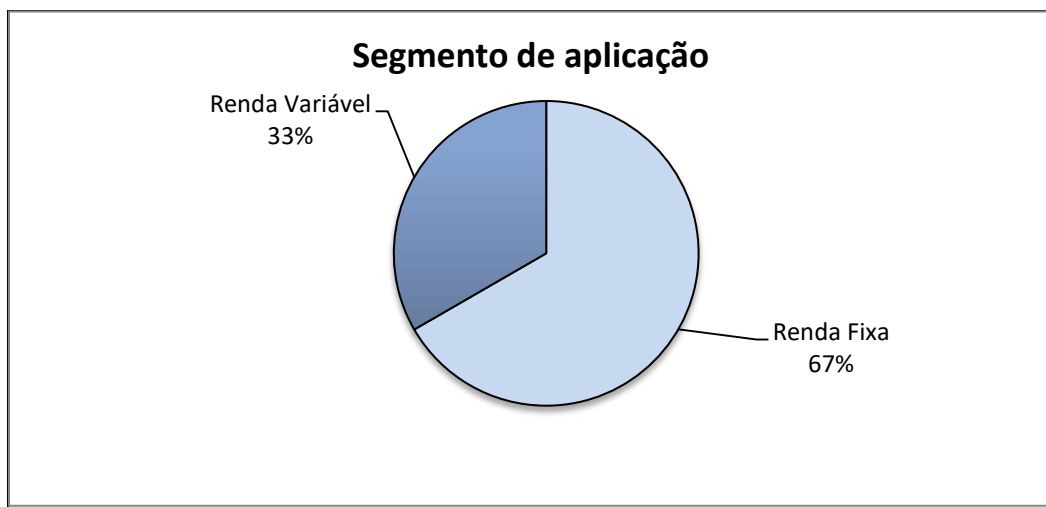
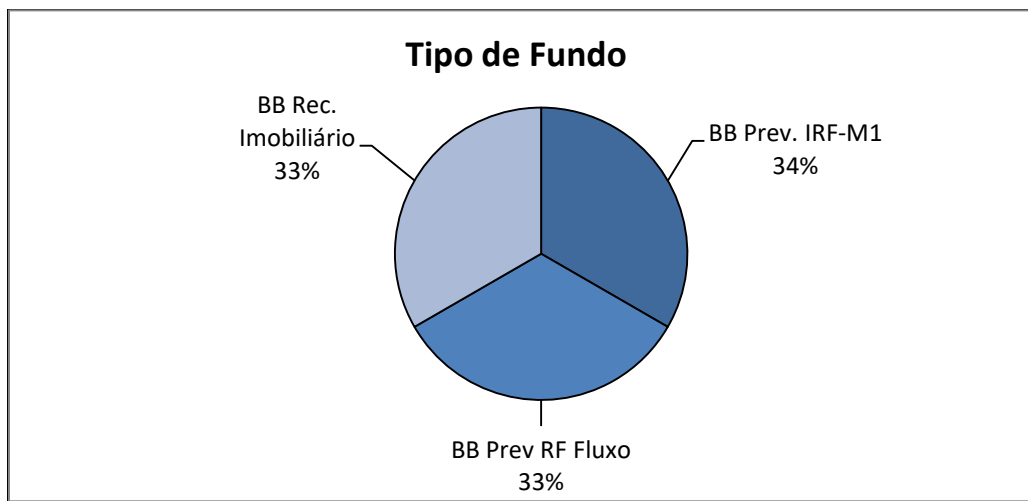
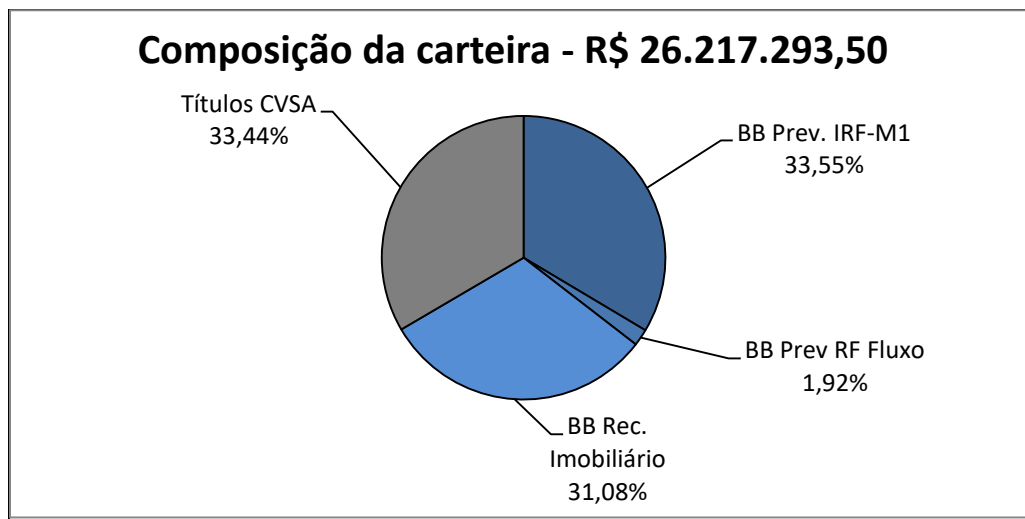
FUNDO		
BB Prev. IRF-M1		
ANO	RENTABILIDADE	RENTABILIDADE MÉDIA DOS ANOS ANTERIORES A 2019
até nov/2019	6,07%	10,67%
2018	6,76%	
2017	10,76%	
2016	14,48%	
BB Prev RF Fluxo		
ANO	RENTABILIDADE	RENTABILIDADE MÉDIA DOS ANOS ANTERIORES A 2019
até nov/2019	4,52%	9,09%
2018	5,29%	
2017	8,87%	
2016	13,11%	
BB Rec. Imobiliário		
ANO	RENTABILIDADE	RENTABILIDADE MÉDIA DOS ANOS ANTERIORES A 2019
até nov/2019	-7,77%	-4,61%
2018	-8,76%	
2017	-8,75%	
2016	3,69%	
RENTABILIDADE MÉDIA GERAL 2019		0,94%

Fonte: BBDTVM S.A



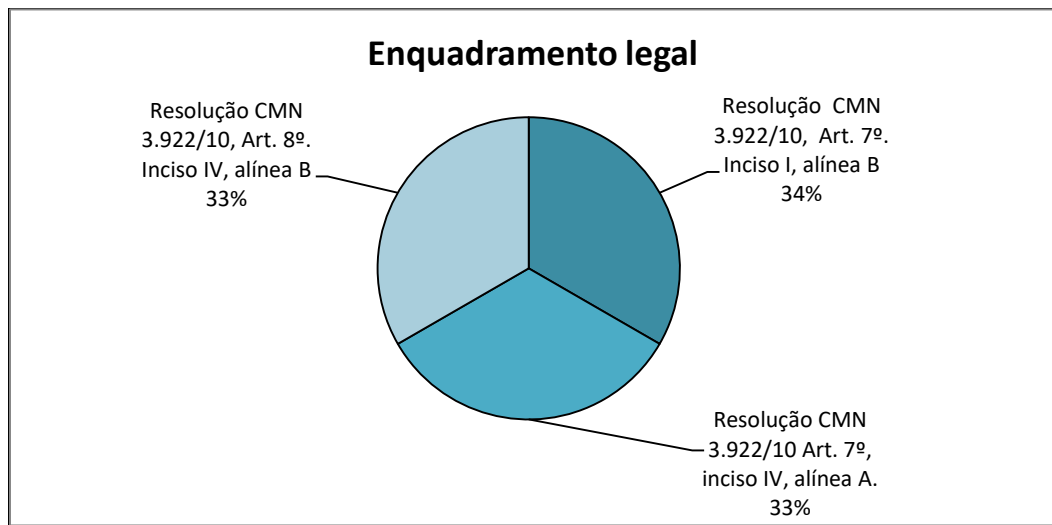
ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

3. Dados sobre os investimentos do FEPA – Novembro/2019

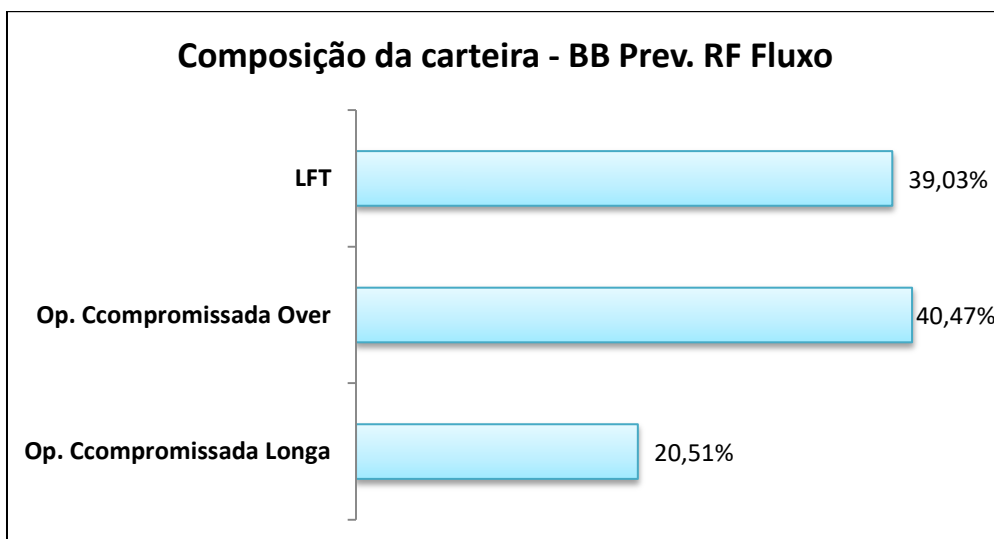
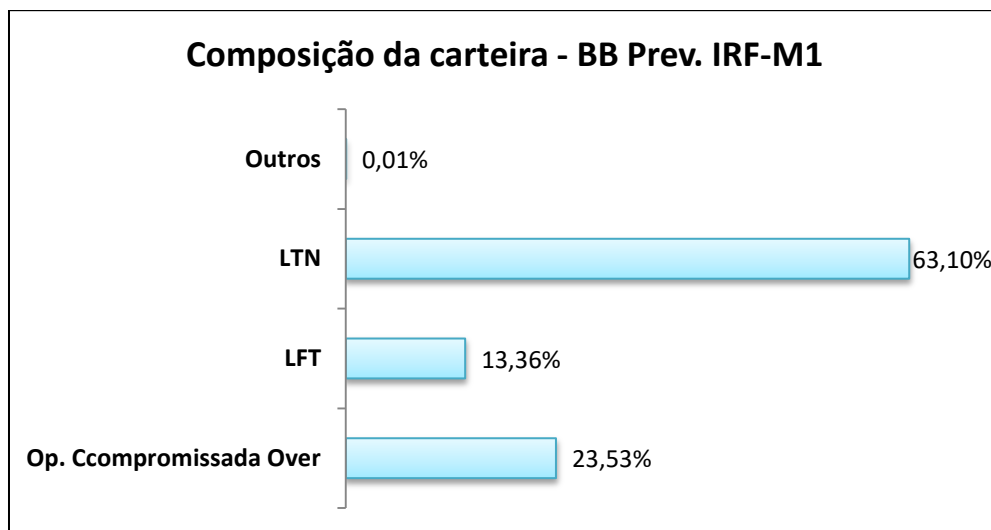




ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA



3.1. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

4. Cenário e Projeções

RESUMO	2019	2020	2021
IPCA (%)	3,52%	3,60%	3,75%
IPCA de 12 meses [Nov/2019]	3,37%	-	-
TAXA DE CÂMBIO – Fim de período (R\$/US\$)	4,10	4,01	4,00
META TAXA SELIC – Fim de período (% a.a)	4,50%	4,50%	6,00%
IGP-M (%)	5,52%	4,07%	4,00%
PIB (% de Crescimento)	0,99%	2,22%	2,50%
Resultado Primário (% PIB)	-1,20%	-1,10%	-0,60%
Investimento Direto no País (US\$ Bilhões)	75,00	80,00	81,80
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	56,70%	58,30%	60,45%

Fonte: Relatório FOCUS – BACEN – Mediana/Agregado - dia 29/11/2019

5. Dados de Fechamento – Novembro/2019

Fundo	Cota de Fechamento	Quantidade de Cotas	Rentabilidade de no Mês	PL médio 12 meses	PL de fechamento
BB Prev. IRF-M1	2,623363898	2.833.989.376,81	0,31%	R\$ 9.310.968.051,26	R\$ 7.434.585.418,43
BB Prev. RF Perfil	-	-	-	-	-
BB Prev RF Fluxo	2,074169895	589.934.496,20	0,29%	R\$ 1.240.875.639,98	R\$ 1.223.624.372,04
BB Rec. Imobiliário	81,495209	1.035.000,00	-1,43%	-	R\$ 84.347.541,34

Fonte: CVM - Comissão de Valores Mobiliários e BBDTVM S.A

6. Informação de Risco

INDICADORES	BB PREV IRF-M1	Risco	BB PREV Fluxo	Risco
Valor % (95 DE CONfiança)(1)	0,0201%	5	0,00002%	5
Votalidade no ano (2)	0,26%	4	0,03%	4
Votalidade nos últimos 12 meses (2)	0,25%	3	0,03%	3
% de retorno positivo no ano	93,53%	2	100,00%	2
% retornos positivos nos últimos 12m	94,05%	1 ←	100,00%	1 ←
Índice de Shape nos últimos 12 m(3)	2,05%		36,23	

Fonte: BBDTVM S.A

1. Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

2. Grau médio de variação da cota do fundo.

3. Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

7. Comentários sobre o mercado (BB DTVM)

O mês de novembro revelou-se um período positivo no âmbito dos mercados globais, com o desempenho mais favorável sendo determinado fundamentalmente pelas expectativas otimistas em torno de um acordo comercial parcial entre os EUA e China que eventualmente evitasse a elevação de tarifas comerciais programadas para ocorrer em 15/12. Além disso, a safra de dados de atividade econômica global revelou-se mais favorável, em particular nos EUA, o que, juntamente com as políticas monetárias flexíveis por parte dos principais bancos centrais internacionais, deram suporte aos ganhos na maior parte dos mercados. Por outro lado, os riscos em torno da concretização do acordo, as manifestações em Hong Kong e as agitações políticas e sociais na América Latina limitaram os ganhos. Nesse ambiente, a aversão ao risco ficou estável e em patamar baixo, favorecendo o ganho das principais bolsas globais e a valorização do dólar.

No ambiente doméstico, os dados de atividade continuaram apontando recuperação gradual da economia. O PIB do 3º tri/19 surpreendeu positivamente, avançando 0,6% e veio acompanhado de revisões altistas para os dados anteriores. Pelo lado da oferta, o melhor desempenho ficou com o setor agropecuário (+1,3%), com o setor industrial crescendo 0,8% e serviços +0,3%. Pela ótica da demanda, destaque para investimento (+2,0%) e consumo das famílias (+0,8%). Pelo lado da inflação, o IPCA-15 avançou 0,14%, de 0,10% do IPCA fechado de outubro. Em doze meses, o IPCA recuou a 2,67%. No mercado de trabalho, o Caged apresentou geração de 71 mil vagas em outubro (43 mil com ajuste) e a taxa de desemprego foi de 11,6% no trimestre encerrado em outubro, a primeira queda desde o trimestre encerrado em junho (11,8%). No front monetário, o BCB repetiu as principais mensagens do comunicado em que reduziu a Selic em 0,50p.p. para 5%, sinalizando “cautela em eventuais novos ajustes no grau de estímulo”.

A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de novembro com alta de 0,95%, aos 108.233 pontos. No ano, o índice Ibovespa acumula ganhos de 23,2%. O desempenho da bolsa doméstica foi no mesmo sentido das principais bolsas internacionais, só que em menor intensidade. Já o Real encerrou o mês de novembro com importante desvalorização de 5,49% ante o Dólar, a R\$4,22. No ano, a moeda doméstica exhibe depreciação de 9,01%. Por fim, As taxas de juros encerraram o mês de novembro em alta em todos os segmentos da estrutura a termo doméstica. Em relação à parte curta da curva, entre as principais influências estiveram:



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

a Ata do Copom, que reforçou a mensagem do comunicado, sinalizando nova queda em dezembro e cautela nos movimentos subsequentes; o movimento de depreciação cambial; e notícias menos favoráveis no âmbito da inflação, cujos números mensais devem se mostrar pontualmente mais elevados no curto prazo. No médio/longo, além da pressão advinda do câmbio, as turbulências políticas na América Latina (que levantaram temores de algum contágio interno), os ruídos políticos internos, a ligeira alta da curva dos treasuries e a safra de dados de atividade doméstica mais favorável na margem foram importantes fatores a influenciar esse segmento da curva.



ESTADO DO MARANHÃO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO - IPREV
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

8. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IRF M-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO
CNPJ	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBI MA	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 Renda Fixa
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV, alínea A	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.
INÍCIO FUNDO	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.
DESPESAS	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.
REGIME TRIBUT.	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente.
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	KPMG Auditores Independentes	KPMG Auditores Independente	KPMG Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Marise Freitas	Marise Freitas	Marise Freitas

Leonardo Batista Assunção
Analista Previdenciário
Area Financeira e Contábil
ID 877097